

**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2021**

1 Aos vinte e dois dias, do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e um, às catorze horas e treze  
2 minutos, deu-se início, a décima primeira reunião Ordinária CIR da Metropolitana I, através da  
3 plataforma Zoom de vídeo conferência. Presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do  
4 Rio de Janeiro (SES): **Representante de Nível Central:** Sra. Monica Almeida – Assessoria de  
5 Planejamento, Sra. Patrícia Vanda dos Santos Rocha – Secretária Executiva CIR Metropolitana I,  
6 Sra. Sidnea Alvim da Silva – Assistente SE/CIR, Sra. Tatiana Bozza - SAECA/SES/RJ, Sra. Izabela  
7 Ribeiro – Assessoria de Regionalização, Sra. Irene – Educação Popular, Sr. Gabriel Monteiro –  
8 Coordenação Central Regional Metro I; **Representante CISBAF** – Sra. Rosangela Bello e Sra.  
9 Marcia Cristina Ribeiro. **Representante COSEMS** – Sra. Taciane Lima – Apoiadora.  
10 **Representante NDAVS** – Sra. Adelaide Menezes e Sr. Marcos Aurélio Machado Rodrigues.  
11 **Representante CIES** – Sr. Marcos Thadeu Lagrotta; **Representantes das Secretarias Municipais**  
12 **de Saúde:** **SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta Regina Gonçalves Tenório – Diretora de  
13 Planejamento; **SMS Duque de Caxias** – Sra. Silvana Muniz – Técnico administrativo e Sr. Hélio  
14 Gouvêa – Diretor do Dep. de Planejamento; **SMS Itaguaí** – Suplente Sra. Janaína Monteiro -  
15 Planejamento; **SMS Magé** – Suplente Sra. Eliane Guimarães – Planejamento; **SMS Mesquita** –  
16 Suplente Sra. Gizele Porto – Assessora de Gabinete; **SMS Nilópolis** – Suplente Sr. Wagner Santos  
17 – Assessor e Sra. Priscila – Subsecretária de Saúde; **SMS Nova Iguaçu** – Suplente Sr. Eduardo de  
18 Macedo Soares – Subsecretário de Planejamento; **SMS Queimados** – Suplente Sr. Altamiro Costa e  
19 Sra. Ana Sara Simeão; **SMS Rio de Janeiro** – Suplente Sra. Clara Câmara Soveral Carneiro; **SMS**  
20 **São João de Meriti** – Suplente Sra. Janequele Azevedo - Assessora; **SMS Seropédica** – Suplente  
21 Sra. Dulce Maria Inoue - Assessora. O município de **Japeri** não enviou representante. A Sra.  
22 Monica dá início à reunião conforme pauta. **I – Apresentação – 1. PPI** – A Sra. Tatiana esclarece  
23 que traz uma orientação sobre as planilhas extraídas do SISPPI. O estudo é válido para entender a  
24 programação e de que forma os recursos estão alocados e construídos. A PPI atualmente é  
25 atualizada conforme demanda dos municípios que analisam a prestação dos serviços, seja por  
26 prestadores, por novos serviços implantados ou por demanda estadual ao estabelecer  
27 remanejamento, a fim de atender a alta complexidade. Recentemente a alta complexidade vem  
28 sendo observada pelos manejos feitos na cardiologia, oncologia e oftalmologia. O SISPPI foi  
29 dividido em modalidades: ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade, além da planilha  
30 de reserva técnica e incentivo. A divisão ambulatorial e hospitalar se caracteriza por referência e  
31 abrangência como método de pactuação dos recursos. Referência: quando o gestor municipal  
32 identifica e direciona a programação para seus executores. Abrangência: quando a programação é  
33 feita no executor aos encaminhadores definidos e distribuídos de acordo com o quantitativo  
34 populacional. Conseqüentemente, por abrangência, os maiores valores ficam com os municípios de  
35 maior população. Há grupos agregados de procedimentos, que são a fins, com valores médios  
36 semelhantes. Propõe que os municípios analisem os dados das planilhas e avaliem se os recursos  
37 estão sendo distribuídos pelos executores de maneira a atender a demanda existente, principalmente  
38 para os municípios que possuem mais de um executor. Sugere que sejam observados as

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2021**

39 necessidades, a produção, a capacidade instalada e os possíveis remanejamentos. Dessa forma se  
40 tornará viável identificar se a região possui ou não executor para determinado serviço ou, ainda, se  
41 os recursos são insuficientes. O assunto foi interrompido pela falta de conexão e retomado após a  
42 apresentação sobre educação popular. A Sra. Tatiana dá continuidade demonstrando a forma de uso  
43 de pesquisa das planilhas. A ideia é dirimir as dúvidas sobre a planilha e elaborar propostas de  
44 encaminhamento. Os técnicos municipais deverão analisar os quantitativos e as referências.  
45 Identificar: se as referências estão sendo atendidas de acordo com a pactuação; se os valores estão  
46 condizentes com a demanda. Dessa forma o mapeamento será analisado viabilizando propostas  
47 possíveis de remanejamento ou programação. A partir desses procedimentos serão identificados os  
48 vazios assistenciais a nível local, regional e até estadual, mediante a recomposição do Grupo  
49 Condutor da PPI. Informa que na planilha de reserva técnica e incentivos não há procedimentos  
50 programados, mas contém a relação de portarias e recursos destinados a serviços específicos que  
51 descrevem a finalidade deles sem quantidade de procedimentos. Sugere que a região discuta as  
52 análises municipais, a fim de elaborar proposta ou identificar questões relacionadas à PPI. Coloca-  
53 se à disposição para mais esclarecimentos. A Sra. Monica sugere que o GT de planejamento seja  
54 responsável por fazer a análise das questões, relacionadas à PPI, que forem levantadas pelos  
55 municípios. A CIR de fevereiro é o prazo para primeira demonstração do resultado. **2. Educação**  
56 **Popular em Saúde no SUS (SES/RJ) – Curso de educação popular** – A Sra. Irene da  
57 Coordenação de Ações em Saúde para Populações em Situação de Vulnerabilidade/SAPV/SES,  
58 apresenta e discorre sobre o tema Educação Popular e a experiência do EdpopSUS que aconteceu  
59 no RJ, no intuito de que a prática seja difundida. Historicamente demonstra como o projeto foi  
60 difundido com seus princípios. O aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde, (EdpopSUS 2),  
61 foi promovido pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) do Ministério da Saúde  
62 e coordenado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz  
63 (EPSJV/Fiocruz) em anos anteriores. No estado do Rio de Janeiro foram realizadas um total de  
64 cinquenta e quatro turmas. A região Metropolitana I foi a que mais teve turmas, com destaque para  
65 os municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Magé, Nova Iguaçu, Itaguaí e Queimados. O  
66 objetivo geral foi identificar possíveis mudanças nas práticas dos profissionais de saúde, e mapear a  
67 continuidade aos conhecimentos adquiridos, desenvolvendo atividades de educação popular nos  
68 territórios. O método utilizado para identificação dos resultados foi através de pesquisa com  
69 formulário online, prioritariamente com agentes comunitários e agentes de vigilância em saúde.  
70 Dentre os resultados da pesquisa destacou-se a falta de apoio da gestão, aos profissionais, na  
71 aplicação dos conhecimentos. O resultado da pesquisa estará disponível para todos na apresentação  
72 que será enviada por e-mail. **3. Cenário COVID-19, Arboviroses na RM1 (NDAVS/SVS/SES-**  
73 **RJ)** – Sr. Marcos Aurélio demonstra o cenário COVID-19 entre as semanas quarenta a quarenta e  
74 dois, de dois mil e vinte um, que indicam variação de casos em escala demonstrando a redução de  
75 casos, inclusive, baixa no número de óbitos. Quanto à dengue foi registrado que, em dois mil e vinte  
76 um, houve uma redução de trinta e cinco por cento nos casos notificados no estado do RJ, em

**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2021**

77 relação ao mesmo período do ano passado, porém houve aumento de mais de vinte e oito por cento  
78 no número de casos na região Metropolitana I. O maior número absoluto de casos notificados é  
79 observado na capital. Não houve registro de óbitos. Quanto a Zika e Chikungunya, houve redução  
80 de casos. Já para a dengue, apontou que o município de Queimados teve um número acentuado de  
81 casos. O Sr. Marcos Lagrotta define que, no caso do município de Queimados, os casos de dengues  
82 podem ter sido encobertos pela preocupação com a COVID-19. **4. Perfil das solicitações do PAHI**  
83 **da RM1 (SE/CIR M1)** – A Sra. Patrícia demonstra o panorama das solicitações do PAHI na região.  
84 Relata que nove municípios aderiram ao programa. A apresentação demonstra o detalhamento das  
85 características de cada pedido. Dentre eles os municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu,  
86 Seropédica e São João de Meriti retratam suas unidades com perfil regional. Em Nova Iguaçu e  
87 Seropédica há solicitação para construção de novas unidades. Diz que a expectativa é de que essas  
88 unidades tragam melhorias para o atendimento da população na região. Sugere que o andamento das  
89 obras seja informado em CT. A Sra. Monica sugere que sejam discutidas as definições dos fluxos  
90 das unidades de perfil regional. Informa que haverá publicação de resolução para Oftalmologia. **II.**  
91 **Pactuação – 1. Aprovação da Ata da 8ª Reunião CIR 2021** – A ata da oitava reunião CIR  
92 Ordinária Metropolitana I foi considerada pactuada sem que houvesse manifestação contrária. **2.**  
93 **Informes trimestrais na CIR M1 pela SAECA, sobre os encaminhamentos de deliberações**  
94 **CIB para o Ministério da Saúde, referente às solicitações de habilitações dos municípios da**  
95 **RM1.** O Sr. Marcelo solicita que a apresentação da planilha de habilitações seja alterada de mensal  
96 para trimestral, tendo em vista que não há mudanças consideráveis no período de trinta dias. O  
97 assunto foi considerado pactuado. **3. Mudança de fluxo de habilitação/credenciamento dos**  
98 **serviços ambulatoriais e hospitalares em alta complexidade e de serviços especializados no**  
99 **município do Rio de Janeiro.** O Sr. Marcelo esclarece que, a fim de atender a solicitação do  
100 município do RJ, apresentada na CIB passada, referente às solicitações de habilitação em alta  
101 complexidade foi feita uma reunião COSEMS, SES e MRJ em que ficou acordado que todos os  
102 municípios que possuem vigilância própria passam a encaminhar novas solicitações de habilitação  
103 em alta complexidade para SAECA/SES, que irá liberar o SAIPS para o município inserir as  
104 informações, permitindo o acompanhamento. Com essa proposta de pactuação para o município do  
105 RJ, pelo seu quantitativo de serviços, ficou estabelecido que o grupo técnico da SAECA faça uma  
106 análise dos parâmetros dos pedidos antes de encaminhar à CIB. Os demais municípios vão manter o  
107 mesmo fluxo de dirigir as solicitações de habilitação de alta complexidade para a SAECA. O Sr.  
108 Eduardo questiona se essa mudança possibilita mais celeridade as solicitações dos demais  
109 municípios. O Sr. Marcelo esclarece que o estado consegue dar conta de todos os pedidos sem que  
110 haja tratamento diferenciado. O trâmite é diferenciado, com maior ou menor celeridade, porque  
111 depende da resposta de cada etapa do processo. Não haverá prejuízo para nenhum município. Dessa  
112 forma, sem que houvesse outros questionamentos, o assunto foi considerado pactuado. **4. Indicação**  
113 **de 8 (oito) unidades para o preenchimento de vagas remanescentes da Rede Nacional de**  
114 **Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAHEV, no município do Rio de Janeiro** – A sra.

**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2021**

115 Clara esclarece que o município do RJ entende a importância de ocupar as vagas, tendo em vista a  
116 volume de atendimento e prestação de serviços desprendida e que recebeu da SES orientação para  
117 ocupar as vagas remanescentes, tendo em vista possuir unidades com perfil diferenciado e  
118 atendimento para COVID-19 e, a fim de não perder o recurso. Oito Hospitais municipais foram  
119 selecionados para o preenchimento das vagas: Nossa Senhora do Loreto, Herculano Pinheiro,  
120 Álvaro Ramos, Raphael Paulo Sousa, Rocha Maia, Francisca Teles, Barata Ribeiro e Mariska  
121 Ribeiro. Dessa forma foram consideradas pactuadas as oito unidades para o preenchimento de vagas  
122 remanescentes da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. **5. Matriz de Educação**  
123 **Permanente para o ano de 2022 (CIES M1)** – A Sra. Patrícia lembra que a Matriz de Educação  
124 Permanente da Metropolitana I foi amplamente discutida em CT, a qual não se opôs ao apresentado.  
125 A Matriz de EPS dois mil e vinte e dois foi considerada pactuada. **6. Calendário de reuniões CT e**  
126 **CIR METRO I 2022** – A Sra. Patrícia esclarece que o calendário foi enviado a todos por e-mail.  
127 As CTs foram mantidas preferencialmente às terças-feiras. A CIR foi mantida pós CIB, ao final de  
128 cada mês. A saber: janeiro – CT dia dezoito e CIR dia vinte e oito; fevereiro – CT dia quinze e CIR  
129 dia dezoito; março – CT dia vinte e dois e CIR dia vinte e nove; abril – CT dia dezoito e CIR dia  
130 vinte e oito; maio – CT dia dezessete e CIR dia vinte e quatro; junho – CT dia catorze e CIR dia  
131 vinte e três; julho – CT dia doze e CIR dia vinte e um; agosto – CT dia dezesseis e CIR dia vinte e  
132 cinco; setembro – CT dia dezesseis e CIR dia vinte e dois; outubro – CT dia onze e CIR dia vinte e  
133 cinco; novembro CT dia dezessete e CIR dia vinte e dois; dezembro – CT dia nove e CIR dia treze.  
134 **III – Informe – 1. Parecer de Mérito da Rede Cegonha M1(GCRC)** – A Sra. Patrícia esclarece  
135 que o assunto foi discutido em CT. A área técnica informou que o município de Nilópolis deixou de  
136 atender a solicitação. Na ocasião da CT, o representante do município de Nilópolis estava presente e  
137 tomou ciência do caso. O assunto retornou a área técnica estadual que propôs ao município de  
138 Nilópolis a possibilidade de refazer e enviar sua justificativa. A Sra. Alicia, por meio do chat,  
139 solicita que assunto seja dado como informe, tendo em vista que a resposta recebida pelo município  
140 de Nilópolis está incompleta. Pede pactuação para próxima reunião. **2. Plano Operativo Municipal**  
141 **de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de**  
142 **Semiliberdade** – Sra. Eduardo esclarece que essa pauta é uma demanda estadual e do Ministério  
143 Público em que o município de Nova Iguaçu foi elencado como uma das referências desse  
144 programa. As ações de saúde serão feitas pela unidade básica próxima ao DEGASE, com perfil de  
145 atendimento regional. **3. Emenda Parlamentar município de São João de Meriti** – A gestão do  
146 município de São João de Meriti informa que o pedido de emenda tem como objetivo a aquisição de  
147 equipamentos e materiais permanentes para o CAPS AD, CAPS II, na Vila Jurandir, Centro  
148 Psicossocial Infante Juvenil Maninho, bem como para o Centro de Atenção Especializada. A Sra.  
149 Janequele informa que há a solicitação para um aparelho de radioterapia. Diz que o prefeito de SJM  
150 esteve em Brasília e protocolou o pedido junto ao Ministro, tendo em vista a pactuação de futuras  
151 instalações para quimioterapia e cirurgia. **4. Emenda Parlamentar município de Magé** - A gestão  
152 do município de Magé informa que o pedido de emenda tem como objetivo a aquisição de

**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2021**

153 equipamentos e veículos para unidades de saúde especializadas, bem como para a implantação de  
154 uma equipe de EMAP e duas equipes de EMAD, cadastradas no SAIPS e aprovadas que já estão em  
155 funcionamento. E duas equipes de EPP ampliada, tipo II com saúde bucal, compartilhada com  
156 equipe de saúde da família que também estão em funcionamento. **5 – Cobertura vacinal COVID-**  
157 **19** – A Sra. Adelaide demonstra em slide a cobertura vacinal da COVID-19 por município: D1 teve  
158 em média mais de cinquenta por cento de cobertura individual, comparando com os municípios,  
159 mas de forma regional, teve alcance de setenta e dois virgula oito por cento. D2 – a média  
160 individual entre os municípios ficou abaixo de cinquenta por cento, mas a região alcançou  
161 cinquenta e oito, vírgula três por cento de cobertura. A Sra. Monica ressalta que as informações não  
162 refletem o número real das doses aplicadas. Sugere que o NDAVS verifique junto aos municípios a  
163 possível falta de inclusão de registro no sistema. **6 – Emenda Parlamentar do município de**  
164 **Mesquita** – A Sra. Gizele informa que foram feitas duas propostas de emenda parlamentar para  
165 aquisição de material permanente para a Policlínica de Mesquita. **7- CIB** – Sra. Marta afirma, por  
166 meio do chat, que os assuntos foram abordados na CT. Ressalta a discussão feita sobre as vagas no  
167 SISREG, junto ao MRJ. **8 – COSEMS** – A sra. Taciane informa que no lançamento do  
168 Observatório do SUS foi feita a discussão sobre mortalidade no RJ e pode ser revisto nas páginas do  
169 COSEMS. A intenção é que o evento seja mensal. O próximo acontecerá no dia quinze de  
170 dezembro. O COSEMS está sobre auditoria do CONASEMS. A reunião do CONASS vai acontecer  
171 no dia vinte e quatro. Coloca-se a disposição para auxiliar sobre o saldo em contas. **9 – GTs** – No  
172 próximo dia vinte e três acontecerá a reunião da Saúde do Trabalhador, às dez horas. Dia vinte e  
173 seis será o GT APS, às catorze horas. Na Sexta feira aconteceu o GT Regulação com boa  
174 participação, mas com ausência dos municípios de Belford Roxo, Japeri, Seropédica e Nilópolis. O  
175 grupo discutiu sobre as vagas citadas na CIB. Como encaminhamento, o grupo solicita que a  
176 SAECA e a regulação estadual possam fazer um estudo da capacidade instalada de todas as linhas  
177 de cuidado e não só da oncologia, ou seja, todos os prestadores darem a informação, a fim de  
178 encontrar possibilidades de ajustes nos serviços. A memória da reunião será encaminhada a SES. A  
179 Sra. Monica declara por encerrada a reunião, às dezesseis horas e trinta minutos, tendo em vista não  
180 ter outros assuntos a serem tratados. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a  
181 presente ata.